

NEOLIBERALISMO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE SEUS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS.

Título da Sessão Temática: *Políticas Públicas e Direitos Sociais*

Evento: *VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica*

RESUMO

O presente resumo expandido tem como objetivo central analisar a formação e desenvolvimento da teoria econômica neoliberal, com fulcro na dimensão dos profundos impactos causados pela mesma, observando seus pontos positivos e negativos. Nessa perspectiva, mostra-se necessária uma breve elucidação das primeiras políticas implementadas pelos governos, analisando de maneira histórica esta teoria, em que se evidenciam, de forma premente, as influências políticas, econômicas e sociais, que o Neoliberalismo ocasionou de maneira direta e indireta. Ademais, a pesquisa teve como objetivos específicos, caracterizar e conceituar esta teoria, além de delinear um breve contexto histórico, culminando em uma crítica ao sistema teórico-prático. Neste íterim, por meio da presente pesquisa, conclui-se que existem grandes discrepâncias do que é teorizado pelo que é realmente observado na sociedade, o que enseja diversas críticas ao sistema, pois para que haja uma implementação eficaz da teoria, existe a necessidade de que ela respeite as demandas da sociedade e, principalmente, estar em consonância com o bem-estar social, bem como da apresentação dos resultados efetivos desta política por parte dos Estados. Este trabalho, de natureza teórica, desenvolveu-se a partir de fontes bibliográficas, pautadas em relatórios, artigos e sites que versam sobre a temática, apresentando uma abordagem qualitativa enredada por objetivos descritivo-explicativos.

Palavras-chave: Neoliberalismo. Teorias Econômicas. Intervenção Econômica. Liberalismo. Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A sociedade, na sua organização estrutural, compõem-se de um complexo sistema de relações sociais, que são embasadas em uma produção econômica e tem sua efetividade, por meio das instituições que influenciam diretamente o indivíduo, como a família, a religião, entre outros exemplos¹.

Diante disso, um dos mecanismos que norteiam a sociedade é a forma da produção de riquezas, que durante a evolução humana vem se modificando através das Teorias Econômicas. Uma das mais antigas foi o Mercantilismo, que surgiu em meados dos séculos XV e pregava uma forte intervenção do Estado na Economia, muito provocado pelo sistema

1 RAINER, Riedel. A sociedade como produção em Karl Marx. 2010. Disponível em: < <http://jus.com.br/artigos/27925/a-sociedade-como-producao-em-karl-marx>>. Acessado em 19 de setembro de 2019.

absolutista imperante daquela época e uma noção de balança econômica favorável, que consistia da ideia de manter as taxas de exportações maiores que das importações.

Posteriormente, veio a Escola clássica, aproximadamente, em 1776, com Adam Smith e se baseava na Teoria da Mão Invisível o que consistia na ideia de que o Estado não deveria intervir nas relações econômicas, pois elas seriam alto ajustáveis. Em contra partida, em pleno período da Revolução Industrial, surgiu o Marxismo, o qual no seu livro “O Capital” defendia diminuir a concentração progressiva dos recursos econômicos provindos da exploração do trabalho.

Ademais, já no século XX, surgiu o pensamento keynesiano de que a intervenção estatal é necessária para o bom andamento das relações econômicas e se fariam, principalmente, por meio de obras públicas para o fomento do emprego e da geração de renda. Contudo, foi no Consenso de Washington, em meados da década de 90, que surgiu uma nova teoria, que tem como fundamento a liberalização da economia, tanto financeira como comercial, que trouxe várias críticas por ter um entendimento controverso.²

Em vias gerais, Neoliberalismo é uma teoria econômica proveniente do pensamento clássico econômico e é considerada um subproduto do liberalismo tradicional. Ela se manifesta em vários âmbitos do conhecimento, por ser uma corrente de pensamento que norteia a sociedade, por tanto, trata-se de uma ideologia.

Esta teoria apregoa a diminuição da intervenção estatal na economia, visto ser do entendimento dela que a interferência prejudica a liberdade econômica do setor privado para seus investimentos e tudo aquilo que atrela a livre concorrência. Além disso, o Neoliberalismo prega a pouca normatização no mercado de trabalho, o incentivo à privatização das empresas públicas, a livre entrada de capitais de outros países, dentre eles, as multinacionais, o favorecimento do processo da Globalização e a diminuição dos impostos e tributos excessivos, entre outros entendimentos.³

A presente pesquisa tem como objetivos gerais analisar a formação e desenvolvimento da teoria econômica neoliberal, bem como a dimensão dos profundos impactos causados pela mesma, observando seus pontos positivos e negativos. Nesta conjuntura, é necessária uma breve apresentação do desenvolvimento desta ideologia, por meio do pensamento dos principais teóricos, analisando de maneira histórica esta teoria, em que se evidenciam, de forma premente, as influências políticas, econômicas e sociais, que o Neoliberalismo ocasionou de maneira direta e indireta.

Ademais, a pesquisa teve como objetivos específicos, caracterizar e conceituar esta teoria, além de delinear um breve contexto histórico, culminando em uma crítica ao sistema teórico-prático. Neste íterim, por meio da presente pesquisa, firmou-se o entendimento de que existem grandes discrepâncias do que é teorizado pelo que é realmente observado na sociedade, o que enseja diversas críticas ao sistema, pois para que haja uma implementação eficaz da teoria, existe a necessidade de que ela respeite as demandas da sociedade e, principalmente, estar em consonância com o bem-estar social.

METODOLOGIA

No tocante ao caminho metodológico pretendido, desenvolveu-se uma abordagem de natureza teórica, calcada em fontes bibliográficas encontradas em artigos científicos,

2 SILVA, Maria Valesca Damásio. Introdução às teorias econômicas. 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%Aancias_Contabeis_UFBA.pdf>. Acessado em 19 de setembro de 2019.

3 Significado de Neoliberalismo. Significados. 2019. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/neoliberalismo/>>. Acessado em 17/09/2019.

trabalhos de monografia disponibilizados em bibliotecas virtuais e sites que versam sobre a temática. Quanto à abordagem, a mesma tem o caráter qualitativo, permeado por objetivos descritivo-explicativos no tocante à concepção do entendimento neoliberal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Teorias Econômicas são muito importantes para a construção de uma sociedade coesa, pois conforme é o entendimento majoritário de como a economia deve ser desenvolvida, mecanismos diferentes são propostos e colocados em prática. Diante do exposto, é salutar tratar da ideologia econômica conhecida como Neoliberalismo.

Esta teoria se origina nas décadas de 1880 e 1890, o qual economistas da Escola Historicista Alemã possuíam entendimento contraditório ao da Escola Austríaca e foram influenciados pelo filósofo alemão, G.W.F Hegel⁴. Os pontos de vista da Escola caracterizavam a economia como a ciência do gerenciamento mínimo estatal.

Os economistas da Escola Alemã e seus seguidores americanos afirmavam que a concentração industrial tinha efeitos nocivos para a economia, como solução, proporam um tipo de moderação intervencionista estatal. O sherman Act⁵, que substituiu o poder dos consumidores pelo poder dos burocratas foi uma das consequências dessa ideologia. Logo essas ideias se espalharam pela Europa, na Alemanha, a filosofia da terceira via expandiu-se durante a *Sozialpolitik* estimulada pelo Kaisers Wilhelm II. Na França surgiu a necessidade de uma *terceira solução*, da mesma forma fizeram os Estados Unidos sob o New Deal.⁶

Na década de 1930, as primeiras declarações acerca da ideologia neoliberal começaram a ser publicadas na Alemanha e nos Estados Unidos. A declaração mais impactante veio do economista da Escola de Chicago, Henry Simons, que em 1934, publicou a monografia intitulada *A Positive Program for Laissez Faire*, o intuito era justificar uma maior intervenção estatal, assim como fazer críticas negativas ao Laissez-Faire⁷ clássico. Simons ressaltava que o governo deveria regular a oferta monetária e o sistema bancário, de

4 GORDON, David. As origens filosóficas da Economia Austríaca. 2017. Disponível em: < <http://bunkerlibertario.com/artigos/as-origens-filosoficas-da-economia-austriaca/> > Acessado em 17 de setembro de 2019.

5 O *Sherman Act* foi um exemplo histórico concreto dos ideais neoliberais que ocorreu nos Estados Unidos, no final do século XIX, quando o país via o surgimento de grandes monopólios e cartéis, e um acentuado prejuízo aos consumidores. Há um entendimento majoritário de autores que a lei antitruste americana teve como objetivo a proteção ao consumidor. Outra corrente de autores afirma que o *Sherman Act* teria sido implementado para proteger o livre mercado que estaria se degradando em razão do excesso de liberdade econômica. Diante disso, pode-se dizer que a lei antitruste americana representou uma tentativa de salvação do liberalismo que, sem regulação, estaria sujeito ao domínio de monopólios que prejudicavam a competição.

6 MCMACKEN, Ryan. Você sabe o que realmente significa neoliberalismo. 2016. Disponível em: <<https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=2542>> . Acessado em: 17 de setembro de 2019.

7 *Laissez Faire* é um termo que se originou no ano de 1680, período em que o Estado-nação estava em ascensão no continente europeu. O Ministro das Finanças da França, Jean-Baptiste Colbert, perguntou a um comerciante chamado M. Le Gendre o que o Estado poderia fazer para alavancar a indústria. A resposta do Ministro foi: “*Laissez-nous faire*”, ou “deixe ser”. O livre comércio poderia ser resumido na expressão “*laissez-faire*”, que doutrinariamente era conhecido como liberalismo, e que atualmente é denominada liberalismo clássico.

forma a impedir a formação de monopólios, assim como fornecer uma renda mínima para os necessitados.⁸

O neoliberalismo representava os anseios de uma nova geração de economistas criados em um ambiente intelectual voltado para ideais estatistas, entretanto esses novos economistas conheciam amplamente as lições ensinadas pelos liberais clássicos. Ao contrário dos socialistas, os neoliberais afirmavam que o mercado conduziria a sociedade ao seu pleno desenvolvimento, porém, ao contrário dos liberais clássicos, eles acreditavam que um mercado totalmente livre de regulações estatais geraria resultados não muito satisfatórios.

Os neoliberais reinterpretaram a teoria de Ludwig Von Mises⁹, um dos expoentes do liberalismo clássico e um dos maiores críticos da teoria neoliberal, acerca dos sistemas sociais no que se refere a importância de um sistema de preços ambientado numa livre concorrência. Mises havia afirmado que uma divisão racional do trabalho ocorreria se os meios de produção se tornassem propriedades privadas. Em contrapartida, os neoliberais se atentaram apenas aos preços em si, ignorando as condições que permitiam a livre formação de preço. Para eles, o fato da intervenção governamental na propriedade privada era aceitável, enquanto a intervenção nos preços era compreensível.

Mises desenvolveu o mais famoso artigo de sua carreira, intitulado “*Economic Calculation in the socialist Commonwealth*” (Cálculo Econômico na Comunidade Socialista), em 1920,¹⁰. A partir do referido artigo, Mises desenvolveu um livro por nome de *Socialism*, de 1922, no qual critica amplamente a base filosófica e sociológica do socialismo, bem como a econômica. As diversas teorias neoliberais formadas no pós-guerra eram unificadas na tentativa de justificar a liberdade em determinados casos e a forte intervenção do Estado em outros. As teorias mais destacadas foram a teoria dos bens públicos e a teoria da Escola de Chicago sobre direito e economia.

No século XX, o Neoliberalismo emergiu mundialmente como uma oposição ao keynesianismo, atribuindo a grande dívida que afetava as nações. A teoria econômica neoliberal coloca o mercado como principal fator para o progresso da sociedade. A sistemática do lucro, em outras palavras, a produção do capital investido em um tempo reduzido dentro de um meio de produção será sempre melhor quando empresas e indivíduos decidem o que, como, quando e onde produzir e consumir.¹¹

Cumprido destacar que, os adeptos do neoliberalismo não se atentam ao fato de que o neoliberalismo implantado na década de 70, oriundo da Escola de Chicago, é deveras diferente do *laissez faire* clássico. Em questões típicas como salário mínimo, tarifas e gastos

8 HULSMANN, Jörg. Mises contra os neoliberais - as origens desse termo e seus defensores. 2018. Disponível em: <<https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1999>>. Acessado em 18 de setembro de 2019.

9 Ludwig Von Mises(1881-1973) foi um dos mais notáveis economistas e filósofos do século passada, Mises no decorrer de sua vida demonstrou que a expansão do livre mercado, a divisão do trabalho e o investimento de capital privado são os caminhos para a prosperidade de uma sociedade, era contra qualquer intervenção estatal no livre mercado, para Mises, a pior forma de intervenção seria o aumento de preços, o aumento de gasto estatal, gerando, assim o desemprego em massa, foi defensor ferrenho do *laissez-faire*.

10 ROTHBARD, Murray. Instituto Rothbard. 2008. Disponível em <<https://rothbardbrasil.com/ludwig-von-mises-1881-1973/>> Acessado em: 19 de setembro de 2019.

11 LUCENA, Igor Macedo. A desigualdade é o maior desafio do liberalismo. 2014. Disponível em: <<https://aleconomico.org.br/o-que-e-laissez-faire/>> Acessado em: 19 de setembro de 2019.

do governo, austríacos e chicaguistas podem ser definidos como “livre-mercadistas”. Entretanto, em outras áreas voltadas para questões de teoria econômica, as duas escolas são inteiramente diferentes.¹²

O Neoliberalismo tem com um dos principais problemas a desigualdade. Algo que é demasiadamente criticado como sendo um efeito da meritocracia, como se o fato de um grupo de indivíduos terem mais riqueza significaria que eles foram meritocraticamente mais competentes ao longo da vida. Essa premissa estaria correta se não existissem falhas de mercado.

Estatísticas baseadas em dados de países da OCDE revelam que na última década os preços dos aluguéis subiram cerca de 28% enquanto os trabalhadores assalariados tiveram ganhos de 5%, mesmo em momentos de economia estável com baixo nível de desemprego. O aumento do poder de compra entre itens básicos da economia, tais como habitação, está elevando a desigualdade e a possibilidade de elevar as condições de vida da sociedade, apesar da meritocracia e das medidas neoliberais. O índice de Gini, que mede a desigualdade, revela que existe um aumento na concentração de renda nos Estados Unidos.

Os números chegam a 0,42 em uma escala de zero a 1, sendo 1 o pior cenário de desigualdade em um país. Hoje os Estados Unidos são a nação mais liberal do planeta e está atrás de países como a Austrália(0,34) e a Alemanha(0,30). Os números mostram que é possível a existência de nações com algum nível de regulação estatal que consegue alcançar melhores níveis de desenvolvimento econômico e social.

O capitalismo neoliberal possibilitou ao longo da história a retirada de milhões de pessoas da pobreza, além de promover empregos, além de bens e serviços. A partir disso, podemos concluir que há muito a ser fazer. A sociedade ao longo dos anos apresentou diversos momentos de complexidade. No passado, várias foram as vezes em que o capitalismo liberal parecia falido, mas foi recuperado, por um conglomerado de ações liberais aliados ao Estado, onde cada um cumpriu sua função para se tentar alcançar o tão almejado equilíbrio social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O neoliberalismo surgiu como uma alternativa ao liberalismo clássico, uma espécie de terceira via que defendia uma certa intervenção estatal na economia. Ao longo dos anos houve momentos críticos de recessão, como também épocas prósperas. Durante esse período de experiência neoliberal. O embate histórico entre liberais e neoliberais geraram muita confusão sobre o que seria realmente o conceito de Neoliberalismo.

As escolas citadas ao longo deste resumo representam uma corrente ideológica distinta, a Escola de Chicago, a alemã e austríaca de economia ajudaram a formar a base do pensamento neoliberal. Como toda e qualquer teoria econômica, o Neoliberalismo apresenta defeitos e qualidades, conquistas e fracassos.

Portanto, atualmente, o mundo vive uma guinada neoliberal, as perspectivas são de crescimento econômico e social. Mas, também não deixam de ser alvo de severas críticas de cunho social pelas medidas, que está ideologia propõem. Neste contexto, é fundamental

12 MURPHY, Robert. A Escola de Chicago versus a Escola Austríaca. 2011. Disponível em: <<https://www.focus.jor.br/a-desigualdade-e-o-maior-desafio-do-liberalismo-por-igor-macedo-de-lucena/>> Acessado em 20 de setembro de 2019.

analisar os lados positivos e negativos para que haja um sopesamento na implementação das políticas dos governos e o bem-estar social seja construído da melhor forma.

REFERÊNCIAS

GORDON, David. As origens filosóficas da Economia Austríaca. 2017. Disponível em: <<http://bunkerlibertario.com/artigos/as-origens-filosoficas-da-economia-austriaca/>> Acessado em 17 de setembro de 2019.

HULSMANN, Jörg. Mises contra os neoliberais - as origens desse termo e seus defensores. 2018. Disponível em: <<https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=1999>>. Acessado em 18 de setembro de 2019.

LUCENA, Igor Macedo. A desigualdade é o maior desafio do liberalismo. 2014. Disponível em: <<https://aleconomico.org.br/o-que-e-laissez-faire/>> Acessado em: 19 de setembro de 2019.

MURPHY, Robert. A Escola de Chicago versus a Escola Austríaca. 2011. Disponível em: <<https://www.focus.jor.br/a-desigualdade-e-o-maior-desafio-do-liberalismo-por-igor-macedo-de-lucena/>> Acessado em 20 de setembro de 2019.

MCMACKEN, Ryan. Você sabe o que realmente significa neoliberalismo. 2016. Disponível em: <<https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=2542>> . Acessado em: 17 de setembro de 2019.

RAMOS, André. O Sherman Act e a origem das leis antitruste-quem realmente se beneficia com elas? 2014. Disponível em: <<http://rothbardbrasil.com/as-origens-filosoficas-da-economia-austriaca/>>. Acessado em: 18 de setembro de 2019.

RAINER, Riedel. A sociedade como produção em Karl Marx. 2010. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/27925/a-sociedade-como-producao-em-karl-marx>>. Acessado em 19 de setembro de 2019.

ROTHBARD, Murray. Instituto Rothbard. 2008. Disponível em <<https://rothbardbrasil.com/ludwig-von-mises-1881-1973/>> Acessado em: 19 de setembro de 2019.

Significado de Neoliberalismo. Significados. 2019. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/neoliberalismo/>>. Acessado em 17/09/2019.

SILVA, Maria Valesca Damásio. Introdução às teorias econômicas. 2018. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%A0ncias_Contabeis_UFBA.pdf>. Acessado em 19 de setembro de 2019.

TUCKER, Jeffrey. O que é laissez-faire? 2017. Disponível em: <<https://www.mises.org.br/Article.aspx?id=920>> Acessado em 18 de setembro de 2019.

ATENÇÃO: O trabalho deverá ter de 5 (cinco) a 7 (sete) laudas e seguir as seguintes especificações:

Título: Arial ou Times New Roman tamanho 14; Negrito; Caixa Alta; Centralizado.

Subtítulos: Arial ou Times New Roman, 12 – negrito;

Corpo do texto: Arial ou Times New Roman,12;

Espaço entrelinhas: No corpo do texto, antes e depois 0pt e entre linhas 1,5;

No Resumo: entrelinhas simples.

Notas de rodapé: Arial ou Times New Roman 10.